

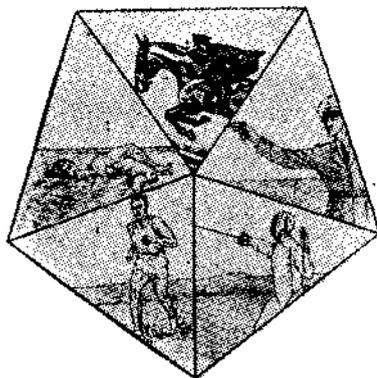
MINISTERIO DA GUERRA

Escola de Educação Física do Exército

REGULAMENTO

— DO —

Pentatlo Moderno Militar



DEPARTAMENTO TÉCNICO

REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

I — Fica instituído, de acordo com as presentes instruções, a disputa anual do CONCURSO DO PENTATLO MODERNO MILITAR DO EXERCITO, entre oficiais selecionados nas diferentes Regiões Militares.

II — A Seleção dos oficiais será feita nas sedes das Regiões Militares, onde será disputado um TORNEIO REGIONAL, conforme programa estabelecido pelas respectivas Comissões Esportivas Regionais.

III — O Concurso do Exército, bem como os Torneios Regionais, obedecerão ao Regulamento do Pentatlo Moderno Militar aprovado pelo Exmo. Sr. Ministro da Guerra e publicado no B. E. n.º 29, de 7 de Dezembro de 1940.

a) — Para os Torneios Regionais, afim de que seja possível, de acordo com o item 9, a comparação de performances cumpridas em provas realizadas em lugares diferentes, o Comandante da Escola de Educação Física do Exército deverá estabelecer e enviar às Comissões Esportivas Regionais diretivas visando uniformisar o mais possível as dificuldades das provas, principalmente de equitação e atletismo e recomendando a necessidade de certa precisão na medida dos percursos.

IV — Nos Torneios Regionais poderão tomar parte os oficiais dos corpos, estabelecimentos e repartições sediados nas respectivas Regiões Militares, muito embora nelas não estejam organicamente enquadrados.

A inscrição será feita mediante officio do Comando do oficial ao Comandante da Região, onde deverá dar entrada 60 dias antes da data marcada para a realização desse Torneio, afim de que a Comissão Esportiva Regional possa, si julgar necessario, fazer realizar as provas eliminatorias de que trata o item seguinte.

V — Quando o número de concorrentes ao Torneio Regional for julgado excessivo pela Comissão Esportiva Regional, esta organizará instruções particulares para a realização de provas eliminatorias, cujos resultados servirão para classificar os concorrentes à disputa do referido Torneio.

a) — Para tais eliminatorias, na falta de piscina, a prova de natação poderá ser feita em outros locais apropriados

b) — Serão dispensados dessas eliminatorias, para inscrição no Torneio Regional, os oficiais que, no ano anterior, tenham obtido classificação no concurso do Exército.

VI — Nas Regiões, onde se realizaram olimpiadas, o Torneio Regional poderá fazer parte do programa das mesmas, de acordo com as presentes instruções.

VII — As Comissões Esportivas Regionais fixarão a data de realização dos Torneios Regionais, de maneira que os resultados dos mesmos possam ser enviados, até 15 de dezembro, à Escola de Educação Física do Exército.

VIII — Realizado o Torneio Regional, seu resultado final, bem como os resultados de cada prova, em quadro de acordo com o modelo anexo, serão enviados imediatamente à Escola de Educação Física do Exército.

IX — O Comandante da Escola de Educação Física, comparando os resultados recebidos e de acordo com os limites mínimos que anualmente estabelecer, proporá ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra quais os oficiais que devem ser classificados para a disputa do Concurso do Exército.

- a) — Não serão classificados para a disputa do Concurso do Exército os oficiais que não cumprirem performances acima dos limites mínimos anualmente estabelecidos pelo Comandante da Escola de Educação Física do Exército.
- b) — A classificação deve ser feita por comparações das performances "individuais", podendo acontecer não ter uma determinada Região nenhum representante classificado para a disputa do Concurso do Exército.

X — Classificados os oficiais para a disputa do Concurso do Exército, o Comandante da Escola de Educação Física fará as devidas comunicações, fixando a data em que os mesmos deverão se apresentar aquela Escola, à disposição da qual ficarão até o fim da disputa do Concurso.

XI — A Escola de Educação Física caberá então providenciar o alojamento para os oficiais classificados e prepara-los para a disputa do Concurso do Exército, dirigindo seu treinamento, assistindo-os com sua orientação técnica e fornecendo-lhes os meios materiais necessários para esse mesmo treinamento.

- a) — Antes do início do treinamento, serão esses oficiais submetidos a rigoroso exame médico e depois, nas provas de natação e corrida, ao necessário controle fisiológico.

XII — Os oficiais não pertencentes à guarnição do Rio de Janeiro, mandados apresentar à Escola de Educação Física do Exército, ficarão adidos às respectivas Diretorias de Armas.

XIII — O concurso do Exército será realizado no Rio de Janeiro, sob o alto patrocínio dos Exmos. Srs. Ministro da Guerra, Chefe do Estado Maior do Exército e Inspetor Geral do Ensino do Exército, presidido por Juri composto de quatro oficiais nomeados pela Inspetoria Geral do Ensino do Exército do qual fará parte, como presidente o Comandante da Escola de Educação Física do Exército.

- a) — O juri será nomeado anualmente no dia 10 de dezembro.

XIV — Este juri funcionará também como Comissão Organizadora, ficando-lhe afeta a incumbência da organização material de todas as provas, para o que, quando necessário, proporá à Inspetoria Geral do Ensino do Exército as devidas ordens e providências.

XV — Exigindo a prova de equitação um preparo demorado dos cavalos utilizados, a Comissão Organizadora, uma vez nomeada, deverá providenciar, com a máxima urgência, junto à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, para que seja designada a Unidade que irá fornecer esses animais.

XVI — Proclamados os vencedores do Concurso do Exército, pelo juri acima citado, de acordo com a classificação final, será proposto pelo Comandante da Escola de Educação Física do Exército ao Exmo. Sr. Ministro da

Guerra os elementos que deverão continuar à disposição da referida Escola, para a preparação da equipe que representará o Exército Brasileiro no certame Sul-Americano, sempre que este se realize.

XVII — A escolha definitiva da equipe acima será proposta pelo Comandante da Escola de Educação Física do Exército ao Exmo. Sr. Ministro, de acordo com a classificação obtida no Concurso do Exército e os resultados do controle fisiológico obtido durante este último treinamento.

XVIII — Ao vencedor do Concurso do Pentatlo Militar Moderno do Exército, será conferido o respectivo diploma, e uma medalha de ouro; aos segundo e terceiro colocados, medalhas de "vermel" e prata respectivamente.

Aos vencedores dos Torneios Regionais também serão concedidas medalhas de ouro, "vermel" e prata.

XIX — Os Comandantes de guarnições e de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições deverá incentivar os seus oficiais a participarem destas competições, facilitando por todos os meios a preparação dos que nela tomarem parte. Dentre essas facilidades entendem-se: a dispensa de certos deveres que permita o treinamento; o empréstimo de montadas; a distribuição de um reforço de ração aos animais utilizados; o fornecimento de armamento e equipamento de esgrima; o fornecimento de munição aos classificados para a disputa do Torneio Regional; etc.

(Anexo às Instruções para o Concurso do Pentatlo Moderno Militar do Exército)

QUADRO DOS RESULTADOS A SEREM REMETIDOS

REGIÃO MILITAR		1. ^a — Equestre — "cross-country"					2. ^a — Esgrima de espada			
UNIDADES	POSTO E NOME	Tempo (450 m por minuto)	Pontos por excesso de tempo.	Pontos por faltas	Desclassificado	Pontos para classificação (1)	Colocação	Vitórias	Derrats	Colocação

3. ^a Tiro S/silhu.			4. ^a — Natação nado livre		5. ^a — Corrida "cross-country"					
Impáctos	Pontos	Colocação	Tempo	Colocação	Tempo	Colocação	Soma das colocações	Classificação final.		
									19	166

(1) Diferença entre os 100 pontos creditados e o total de pontos perdidos por excesso de tempo e por faltas nos obstáculos.

Obs. — Em seguida a este quadro será feita uma descrição sumária dos percursos dos "cross" a cavalo e a pé, referindo para aquele a distância exata. (Número e a natureza dos obstáculos (altura, largura, etc.); esclarecimento sobre a piscina utilizada (água salgada ou doce, comprimento) e sobre o emprego de aparelho de sinalização e de alvo mecânico nas provas de esgrima e de tiro).

(Datado e assinado pelos membros da Comissão Esportiva Regional).

Aprovado pelo AVISO N.º 3.814 — Inst. 27, de 23-XII-41.

REGULAMENTO DO PENTATLO MODERNO MILITAR

REGULAMENTO GERAL

O concurso compreende as cinco provas seguintes:

1ª. *Esporte equestre* — 5.000 metros (cross-country) em terreno variado, com obstáculos.

2ª. *Esgrima* — Espada de combate, assaltos a um toque.

3ª. *Tiro* — 20 tiros em quatro séries de cinco tiros cada uma, com pistola ou revolver, sobre silhueta de pé a 25 metros.

4ª. *Natação* — 300 metros, nado livre.

5ª. *Atletismo* — "Cross-country", 4.000 metros.

Cada uma das provas se efetuará segundo o regulamento respectivo destes cinco esportes. Serão disputadas em dias diferentes e na ordem acima indicada. "Todos os casos não previstos no presente regulamento, serão decididos de acordo com o regulamento de cada uma das Federações Internacionais destes cinco esportes".

A ordem de partida dos concorrentes será estabelecida por sorteio. Far-se-á um sorteio especial para cada prova, conforme as prescrições de cada Federação Internacional (ou Nacional, para o concurso interno de cada país).

A classificação final do concurso será obtida pela soma das colocações conseguidas em cada uma das cinco provas. Assim por exemplo: Si um concorrente está em 3º lugar em equitação, 4º em esgrima, 6º em tiro, 1º em natação e 7º em corrida, é classificado pela soma das suas colocações em cada uma destas provas; no caso presente: $3 + 4 + 6 + 1 + 7 = 21$, será o número de pontos deste concorrente para a classificação final. E' classificado em 1º lugar o que tiver menor número de pontos.

Em caso de igualdade de pontos, o número de vitórias constitue o fator decisivo. Si a igualdade persistir, a posição respectiva dos concorrentes será determinada pela colocação obtida em cada uma das cinco provas, na seguinte ordem: corrida a pé, natação, tiro, esgrima e equitação.

O participante que não termine uma prova ou seja desclassificado em qualquer das cinco provas, não será excluído do processo verbal geral, continuando com direito a ser chamado nas demais. Será classificado como o último na prova que houver abandonado ou em que houver sido desclassificado.

Caso vários participantes não terminem ou sejam desclassificados em alguma prova, serão classificados, por equidade, os últimos nesta prova (vide a seguir "Equitação").

O participante que houver sido desclassificado, houver abandonado ou não tenha comparecido a alguma prova, não poderá receber prêmios, nem será incluído na classificação definitiva.

REGULAMENTOS PARTICULARES

I — Equitação

1. A ordem de partida das nações (ou equipes), será estabelecida por sorteio (1). Cada nação (ou equipe) designará a ordem de partida de seus componentes e comunicará esta ordem à Comissão. Partirão então, os números 1, depois os números 2 e assim sucessivamente.

2. *Uniforme* — De montar, previamente determinado.

3. *Peso* — 75 quilos.

4. Os cavalos serão fornecidos pela Comissão Organizadora com arreamento completo, selas do tipo inglês (2), e distribuídos por sorte. Só serão entregues a cada cavaleiro 15 minutos antes da hora da partida. Não poderão ser experimentados antes da prova. O cavaleiro que desejar, poderá usar sela de sua propriedade, desde que seja tipo inglês.

5. *Percurso* — Não excederá de 5.000 metros. O terreno será mostrado na véspera da prova, podendo os concorrentes reconhecê-lo a pé. Os obstáculos (naturais ou artificiais) serão assinalados por bandeirolas entre as quais o cavaleiro deverá passar. Os obstáculos não ultrapassarão 1m,10 em altura e 3m,50 em largura.

6. *Partidas* — Serão individuais e dadas de 5 em 5 minutos.

7. *Velocidade* — Será de 450 metros por minuto. Todo o excesso de tempo será punido com meio ponto para cada segundo ou fração de segundo.

8. *Pontos* — A cada concorrente será creditado 100 pontos, dos quais serão descontados os perdidos por excesso de tempo e mais os seguintes:

3 pontos para um refugio ou desvio;

6 pontos para dois refugos ou desvios no mesmo obstáculo;

50 pontos para três refugos ou desvios no mesmo obstáculo; depois do terceiro refugio ou desvio, o cavaleiro segue o percurso por um dos lados sem insistir mais no obstáculo. Será punido, portanto, com 50 pontos.

6 pontos por queda do cavalo ou do cavalo e cavaleiro.

12 pontos por queda do cavaleiro somente.

As faltas acima mencionadas — desvio, refugio, queda do cavalo, etc. — só serão contadas dentro da zona demarcada por bandeirolas colocadas a 25 metros antes e depois do obstáculo.

Se o cavaleiro não franquear os obstáculos na ordem indicada, ou se não saltar entre as duas bandeirolas que os limitam, deve repetir o percurso desde o lugar onde começaram estas faltas; caso contrário, será desclassificado por cometer um erro de percurso ou um desvio não retificado.

Durante o percurso, o cavaleiro não poderá receber nenhuma ajuda, nem poderá esperar um companheiro para saltarem juntos. (Regulamento da F.E.I., número 29, letras a e b).

Em caso de igualdade de pontos, o tempo decide o resultado. Em igualdade de tempo os concorrentes são considerados empatados e a colocação

(1) Nos concursos de Exército e nos torneios Regionais, sendo a inscrição individual, o sorteio será feito entre os concorrentes.

(2) Nos concursos do Exército e nos torneios Regionais, as selas fornecidas deverão ser do mesmo tipo.

deles é a média das colocações que os concorrentes "ex-aequo", hajam obtido. Si por exemplo: três concorrentes têm o mesmo resultado dando-lhes direito ao 6º lugar, obtem-se a classificação deles, do seguinte modo:

$$\frac{6 + 7 + 8}{3} = 7$$

O concorrente que venha imediatamente depois, terá colocação igual ao número de concorrentes que obtiveram melhores resultados, aumentado de uma unidade; no caso citado: o 9º lugar.

9. Para todos os casos não especificados, applica-se o regulamento da F. E. I.

II — *Egrima*

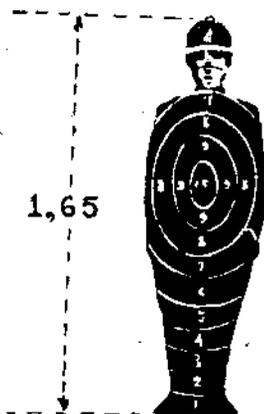
1. A prova será com espada, ao ar livre e em um toque.
2. Sendo possível, cada concorrente atirárá com todos os demais.
3. Si o número de concorrentes for superior a 24, será permitido aos organizadores colocá-los em duas "poules" diferentes, e usar o sistema de eliminação. Cada "poule" proporcionará uma classificação preliminar.

Os seis primeiros de cada "poule" eliminatória, disputarão então uma "poule" final, cujos resultados darão a classificação definitiva destes doze concorrentes. Os seis atiradores seguintes (de sete a doze inclusive), disputarão entre si uma "poule" secundária, cujos resultados darão a sua classificação definitiva, abaixo dos doze atiradores da "poule" final. Os concorrentes restantes (do treze ao último), disputarão entre si outra final, cujos resultados darão suas classificações definitivas, em seguida aos 24 atiradores já classificados.

Si o número de concorrentes ultrapassar de 36, será permitido formar três "poules" eliminatórias, das quais os 4 primeiros disputarão uma final, procedendo-se assim com os demais de 4 em 4, como acima.

4. Para todos os casos não especificados, applicar o regulamento da F. E. I.

III — *Tiro rápido a 25 metros*



1. *Arma* — Revolver ou pistola com alça e mira abertas (proibição de todo apoio especial ou coronha ortopédica). O gatilho acelerado é interdito.

Munição — Cartuchos de metal.

2. *Número de tiros* — 20 em 4 séries de 5 cada uma e dois de ensaio.
3. *Alvo* — Silhueta de zonas, de 1m,65 de altura (ver a figura) de cor preta ou azul escuro, os limites das zonas em marron ou vermelho.
4. *Posição inicial para cada novo tiro de cada série* — Braço estendido para baixo, a boca do cano dirigida para o solo, a coronha tocando a coxa do atirador.
5. *Fogo* — O tiro começará à voz de "Fogo". É proibido usar as duas mãos. A partir deste comando a silhueta aparece pelo tempo de 3 segundos, depois desaparece por 10 segundos, durante os quais se pode carregar. O fogo continúa assim até o fim da série. Os impactos são anotados depois de cada série. Todo o tiro não partido durante o aparecimento da silhueta será contado como perdido.
6. A classificação será feita pelo número de impactos. Em caso de igualdade classifica-se pelo numero de pontos. O valor do tiro será determinado pela borda do ponto de impacto. Caso persista a igualdade, o resultado será determinado pelo número de tiros da última série e depois pelo número de pontos da mesma série. Si a igualdade persistir, levar-se-á em conta a penúltima série, e assim por diante. Caso haja igualdade de tiros e de pontos em todas as séries, a colocação será determinada pela forma estafeleada para a Equitação.
7. Para os casos não especificados, aplicar o regulamento da U. I. T.

IV — *Natação, 300 metros — Nado Livre*

Vigoração os regulamentos da Federação Internacional de Natação Amadora, com a diferença que a prova se disputa em séries sem final, sendo a classificação determinada unicamente pelo tempo.

Em caso de igualdade de tempo a forma de classificação é a empregada para a prova de equitação "mesma colocação".

V — *"Cross-country" pedestre, 4.000 metros*

1. *Percurso* — A corrida será feita em terreno variado e desconhecido dos concorrentes. O percurso será traçado imediatamente antes da prova por meio de fitas vermelhas e brancas. A partida e a chegada serão feitas no mesmo lugar.
2. *Partidas* — Serão individuais e espaçadas de um minuto. A ordem de partida das nações (ou equipes) será determinada por sorteio (1). Cada nação (ou equipe) escolherá a ordem de partida de seus concorrentes e comunicará antes esta ordem à Comissão. Todos os números um (1) partirão primeiro; depois os números dois (2), e assim sucessivamente.
3. *Classificação* pelos melhores tempos. Em caso de igualdade de tempo, proceder como para a equitação.
4. Para todos os casos não especificados aplicar-se-á o regulamento da F. I. A. A.

(1) Nos concursos de Exército e nos torneios Regionais, sendo a inscrição individual, o sorteio será feito entre os concorrentes.